

PROPOSTAS DO ORÇAMENTO PARTICIPATIVO 2020/2021

N.º Proposta	TÍTULO	Descrição	Nome Proponente	Tipologia	Freguesia	Fundamento de exclusão
292	Ilhas Ecológicas	Colocação de ILHAS ECOLÓGICAS em substituição dos contentores à superfície de separação de lixos.	João Paulo Neves Rocha	Verde ou imaterial	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Admitida
293	Memória aos antigos combatentes da I Guerra Mundial	Instalação de vinte bancos (mobiliário urbano) ao longo de toda a freguesia, construído de forma simples em cimento - um material barato, forte e durável. Cada banco teria a inscrição em baixo-relevo do nome, data de nascimento e óbito, local de nascimento e óbito, de cada um dos combatentes naturais da Freguesia de Amor que estiveram presentes na I Guerra Mundial. Enquanto se criava um momento evocativo, criam-se também espaços de repouso e conversa comunitária. Os bancos poderiam ser produzidos nos estaleiros municipais ou da junta de freguesia a custo reduzido.	Levi Redondo Bolacha	Material	Amor	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação
294	Tapete acessibilidade para cadeira de rodas na Praia do Pedrógão	A acessibilidade é um tema que tem ganho cada vez maior importância. À semelhança do que já foi feito noutras praias do país, porque não colocar um tapete para que as pessoas com mobilidade reduzida possam aceder ao maravilhoso areal da praia do Pedrógão. O investimento é reduzido mas iria ter um impacto gigantesco na vida de muitos cidadãos. Inclusive, o Turismo de Portugal tem vindo a promover vários apoios neste sentido e indica várias melhorias possíveis: As condições que determinam a atribuição do galardão praia acessível são as seguintes: _ Acesso pedonal fácil; _ Estacionamento ordenado com lugares para as viaturas ao serviço das pessoas com deficiência; _ Acesso à zona de banhos de sol por nível, por rampa ou com recurso a meios mecânicos; _ Passadeiras no areal, sanitários e posto de socorros acessíveis.??	Diana Rocha	Material	Coimbrão	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação
295	Requalificação de espaço público	Rotunda na Urbanização Santa Clara- Parceiros; Abaixo segue valor estimado sem fundamentação (que me foi imposto pelo site)	Diana Marques	Material	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Excluir pelo ponto 9.a) das Normas de Participação
296	Requalificação de edifício para instalação de Espaço Cultural	A identidade de uma localidade inicia-se pelo surgimento de ideias a nível criativo por parte dos seus habitantes. O despontar de vários polos artísticos no Município de Leiria vieram cimentar a singularidade do concelho. Contudo, o que define Amor? Requalificando as recém-adquiridas instalações do Sr. Serra seria possível <b>renovar o edifício de modo</b> a albergar a biblioteca e incubar os mais variados espectros culturais, dando espaço ao desenvolvimento pessoal e intelectual dos moradores da freguesia, sem excluir a atividade lúdica inerente. Como exemplos podemos frisar, oficinas de trabalho, conferências, apresentações, aulas abertas, formações, tudo fomentado à base de voluntariado local aberto à intergeracionalidade. Face à sensibilidade ambiental vivida nas últimas décadas, consideramos importante a utilização de matérias sustentáveis/reutilizadas como material de construção, diminuindo os custos totais. Este polo consolidava a identidade de uma freguesia e de uma comunidade tornando-a mais atrativa, tanto para os seus habitantes, como para o turismo.	Filipa Lobo Gaspar	Jovem	Amor	Excluir pelo ponto 9.a) das Normas de Participação

297	Uma Biblioteca para a Comunidade	<p>A Biblioteca Escolar do Agrupamento de Escolas Rainha Santa Isabel, situada na periferia do Concelho de Leiria, constitui um ponto de referência cultural e de acesso à informação e ao conhecimento, para a comunidade educativa e local. Embora a escola sede se localize na União de Freguesias de Monte Redondo e Carreira, o Agrupamento estende-se para outras freguesias, nomeadamente, Monte Real e Carvide, Souto da Carpalhosa e Ortigosa, Coimbrão e Bajouca, sendo geograficamente o maior Agrupamento do Concelho. Neste contexto, a Biblioteca Escolar do AERSI tem assumido um papel cada vez mais relevante e interventivo na vida da Comunidade, não apenas pelos recursos e serviços que disponibiliza, tais como fundos documentais, recursos tecnológicos e acesso à Internet, como também pelas atividades que promove e dinamiza ao longo do ano letivo, nomeadamente através da rubrica “A Biblioteca ComVida a Comunidade”. Destaca-se ainda o papel da Biblioteca Escolar no desenvolvimento da competência digital, através dos Projetos “Literacia Sociodigital” (oferta de escola) e “Seis Passos com TIC para @prender” (implementação de um modelo de pesquisa, tecnologicamente enriquecido), projetos que gostaria de alargar à comunidade local, como promotora de cidadania digital. Assim sendo, a Biblioteca Escolar do AERSI tornou-se uma alternativa de equidade e inclusão social, num lugar afastado da cidade de Leiria, nomeadamente da Biblioteca Municipal de Leiria, no acesso à leitura, à informação, nomeadamente através da requisição domiciliária, mas também no acesso à tecnologia/internet, assim como a momentos culturais diversos. No entanto, temos vindo a sentir cada vez mais a insuficiência de recursos face à crescente procura dos seus serviços por parte da população. Para que esta possa melhorar a qualidade dos serviços prestados à comunidade educativa e local, é necessário a aquisição de recursos diversificados, tais como fundos documentais (livros e e-books diversificados, atuais e apelativos: literatura infantil, juvenil e adulto) e Recursos tecnológicos e digitais (computadores, tablets, e-readers...) A proposta apresentada integra-se na categoria Imaterial, uma vez que o desenvolvimento deste projeto tem o propósito de servir a população, o que envolve a aquisição de recursos para a concretização de ideias, não implicando obras.</p>	Helena Felizardo	Verde ou imaterial	Monte Redondo e Carreira	Admitida
298	Colocação de Barreiras Acústicas	<p>A Avenida da Comunidade Europeia é uma avenida com muito tráfego a todas as horas do dia. A poluição sonora é estrondosa, sou moradora na Avenida da Comunidade Europeia à 10 anos, todas as noites acordamos com o barulho dos carros e motos. Os nossos bebés acordam sistematicamente devido ao ruído. Não há descanso durante a noite e dia. Portanto, venho por este meio propor a colocação de barreiras acústicas, na zona entre o Hotel Ibis e a ponte da Cruz D'Areia. As barreiras tradicionais apenas reflectem o som e não resolvem a poluição sonora. Pelo contrário as barreiras anti-ruído absorvem as ondas sonoras e garantem que o ruído é fortemente reduzido. Dependendo da altura e da localização das barreiras anti-ruído, chegam a reduzir o ruído perceptível até 70%.</p>	Monica Magro	Verde ou imaterial	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação
299	LaGOa: Trilho e App	<p>Esta proposta inclui a criação de um corredor/trilho ecológico interpretativo (no lado nascente da Lagoa), que será o complemento ao novo passadiço, com a introdução de uma aplicação (para Android e IOS) a usar ao longo do mesmo e que permitirá conhecer a história local, a fauna e a flora e usufruir de jogo interativo/quiz sobre a temática. Estas propostas poderiam ser uma mais valia para as várias centenas de utilizadores que ao longo do ano visitam o local com o objetivo de poder fazer as suas caminhadas sós ou em família e assim acompanhar todo o desenvolvimento da biodiversidade existente na Lagoa e conhecer o território envolvente, visando a preservação e a proteção de toda a área, promovendo o desenvolvimento local, através da prática desportiva, de sensibilização ambiental e do desenvolvimento turístico.</p>	Virgílio Feteira Cruz	Verde ou imaterial	Coimbrão	Excluir pelo ponto 8. b), viii. e ponto 9. o) das Normas de Participação
301=300	Centro Interpretativo do Pão	<p>A presente candidatura refere-se à construção de um Centro Interpretativo, intitulado “ciclo do pão”, a levar a efeito no lugar de Matoeira, freguesia de Regueira de Pontes, Concelho de Leiria e pretende-se com a referida construção disponibilizar à comunidade as seguintes valências: sala de preparação do pão, sala minimuseu, forno a lenha e churrasqueira comunitária, bem como sanitários públicos. Este Centro Interpretativo pretende-se que seja integrado num complexo de valências já edificadas ou a edificar, na área do mencionado largo, e que permitem de momento já recriar algumas partes do “ciclo do pão”. Contudo, pretende-se que este ciclo venha no futuro a abranger todo o seu período de vida, desde a sementeira do cereal, passando pela recolha, moagem e confeção do pão. Esse ciclo assenta em 6 vetores, a saber: Centro Interpretativo, Moagem, Parque Lazer, Auditório, Parque Temático e Rota dos Cereais.</p>	Sérgio Alexandre Santos Silva	Material	Regueira de Pontes	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação

302	"Fontes e Lavadouros -Preservar as tradições"	Há mais de cem anos que, por mais rudimentar que fosse, cada "lugar" tinha a sua fonte e os rios eram os lavadouros municipais. A Caranguejeira sempre teve boa água, que fez com que os habitantes mantivessem essa ligação à terra, à água, sendo uma terra de contrastes, com vales verdejantes alimentados por olhos de água. Estão contabilizados dezanove fontes e vinte lavadouros espalhados por toda a freguesia. Esta quantidade demonstra a importância dos mesmos e a sua manutenção e preservação são essenciais. Não podemos esquecer e menosprezar tudo o que nos foi deixado pelos nossos antepassados, podendo assim preservar e enaltecer as nossas tradições. Esta proposta visa precisamente isso, fazer da história passada uma história para o futuro! E os objectivos são: • Preservação do património local • Consciencializar e promover a importância da cultura • Enriquecimento dos bens históricos • Dar a oportunidade às novas gerações de conhecer o espólio deixado pelos nossos antepassados • Aproveitamento do espaço para potenciar turismo através de rotas específicas	Oriana Cláudia Ferreira Cristóvão	Verde ou imaterial	Caranguejeira	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação
303	Requalificação/Ampliação do Parque Infantil de Monte Real	Com esta proposta pretende-se a requalificação do parque infantil de Monte Real, localizado no Jardim Olímpio Alves, através da substituição integral do pavimento, pois o existente é em cimento e seixo não sendo por isso adequado, da reparação de alguns equipamentos existentes, da instalação de novos equipamentos lúdicos, nomeadamente baloiços e da substituição da porta de entrada cuja atual não oferece segurança para a utilização de crianças. Para a colocação de novos equipamentos a proposta vai no sentido de ampliar parque infantil, anexando o espaço que se encontra junto do mesmo e que atualmente praticamente não é usado pela população. Considero que estas intervenções vão garantir a segurança das crianças, possibilitando-lhe momentos de lazer num espaço de convívio e promotor do brincar na rua e, em simultâneo, agilizar a convivência intergeracional, uma vez que o espaço envolvente ao parque infantil é frequentado por pessoas de diferentes faixas etárias.	Sílvia Cristina alves	Material	Monte Real e Carvide	Admitida
305=304	Painéis Fotovoltaicos	Instalação de painéis fotovoltaicos até ao valor de 93523,56€ nos telhados dos principais edifícios municipais gastadores de rede elétrica, de forma a reduzir o gasto em electricidade anual e conseqüentemente um melhoramento nas contas CMLeiria. O que é um painel solar fotovoltaico? Chama-se fotovoltaico ao tipo de painel solar usado para produzir energia elétrica a partir da luz solar. Uma estrutura de painéis fotovoltaicos dura em média 20 anos sem necessitar de intervenção. Ex: Estima-se que num edifício com a dimensão e gastos como a CMLeiria o investimento se pague em <5 anos.	João Manuel Vaz Pinto	Verde ou imaterial	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Admitida
306/307	«DESCENTRALIZAR A CULTURA - DE CÁ PARA LÁ»	O projeto que agora se apresenta «DESCENTRALIZAR A CULTURA - DE CÁ PARA LÁ» é um projeto imaterial (ideia que não implica empreitada ou obra), cuja área de abrangência é suprafreguesia: UNIÃO DAS FREGUESIAS DE SANTA EUFÉMIA E BOA VISTA E CARANGUEJEIRA (localidades de BOA VISTA, CARANGUEJEIRA, SANTA EUFÉMIA). Na essência, constata-se que se desenvolvem inúmeras iniciativas e atividades sob o lema de «mais cultura para todos», quando em regra as mesmas decorrem nos grandes centros e nas cidades, com custos (entradas, deslocações, etc.), sendo que grande parte da população das nossas freguesias não tem acesso. Numa fase de pandemia do COVID 19, com todas as limitações e dificuldades financeiras com que nos vamos deparar, mais oportuno se revela o presente projeto (a concretizar em 2021 – junho a setembro). A presente ideia / projeto passa por trazer o melhor da música portuguesa a 3 localidades de duas freguesias do concelho (União das Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista e Freguesia de Caranguejeira) com repercussões ao nível do próprio concelho, aproximando as pessoas da cultura portuguesa. A proposta é inovadora e constitui novidade. É um projeto claramente diferenciador em relação aos demais, ao nível das grandes cidades e complementa a estratégia municipal. Simultaneamente, é um projeto criativo, encontra uma solução original, integrada, para 3 localidades com traços de ruralidade (2 freguesias), que aproxima os cidadãos da cultura e é diferente de todas as situações existentes. Os custos estimados para o projeto são €93.500,00 (anexo 2).	Maria Manuela Ferreira Cardoso	Verde ou imaterial	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Admitida
309=308	Skate Park Bajouca	Sou residente da Freguesia da Bajouca e gostava que ouve-se um parque de skate para cativar mais os jovens da freguesia onde pudessem se juntar para passar mais tempo ao ar livre e poder socializar mais (visto que os jovens passam maioritariamente o tempo em casa). Pois o único parque disponível que conheço é na cidade de Leiria e não há transportes com horários acessíveis. Gostava que ouve-se um parque onde os jovens pudessem fazer umas competições de BMX e Skate pois além de trazer pessoas novas a nossa terra também iria proporcionar varias tardem incríveis.	Helena Tomás Jerónimo	Jovem	Bajouca	Excluir pelo ponto 9. a) das Normas de Participação

310	"Construção de Campo de Padel - Complexo Desportivo da Caranguejeira"	A proposta da construção do campo de Padel foi desenvolvida com o intuito de dinamizar a utilização do espaço existente, no sentido de o valorizar, aliando à variedade da prática de atividade física nesse mesmo local. O conceito desta proposta passa pela criação de um campo de Padel, com paredes laterais em vidro e rede, inserido em espaço coberto. Objetivos • Valorização e aproveitamento do espaço existente; • Facilitar e promover a prática desportiva; • Consciencializar para os benefícios da prática de exercício físico; • Tornar o espaço existente num complexo desportivo mais completo permitindo a sua maior divulgação com a diversidade de modalidades desportivas aí presentes, passando assim a ter no mesmo local: futebol de onze, campo de ténis e campo de padel; • Aproveitamento dos balneários existentes para as diversas modalidades;	Adelino Pereira Alfaiate	Material	Caranguejeira	Excluir pelo ponto 9. f) e o) das Normas de Participação
312=311	Freguesia de Santa Catarina da Serra e Chainça - Passeios dos Caminhos de Fátima - Troço da Quinta do Salgueiro	O objectivo desta proposta é criar condições de mobilidade pedonal na Rua do Barão do Salgueiro, que faz a ligação entre as localidades dos Olivais e Quinta do Salgueiro, quer para os residentes, quer para os peregrinos que vão para o Santuário de Fátima, tendo em linha de conta a inexistência de passeios, causando insegurança rodoviária aos utentes desta via. Este arruamento coincide com o traçado atual dos Caminhos de Fátima, que em dias de grandes peregrinações fica um caos ao nível da segurança rodoviária, quer para os automobilistas, quer para os peões. Assim sendo, propõe-se a execução de um passeio desnivelado, no sentido Olivais – Fátima, com largura de 2 metros e extensão de cerca de 850 metros, de forma a acomodar uma circulação pedonal segura neste troço dos Caminhos de Fátima (Rua do Barão do Salgueiro). Observações: É de referir que esta proposta tem a linha conta a continuidade e compatibilidade com os passeios executados na Requalificação da E.M. 593 – Troço Santa Catarina da Serra / Quinta do Salgueiro.	Manuel Fernando de Oliveira Gonçalves	Material	Santa Catarina da Serra e Chainça	Excluir pelos pontos 8. b) viii. e 9. a) das Normas de Participação
313	Lagoa da Ervedeira trilhos & ciclovia	Esta proposta inclui a criação de um produto de Turismo Natureza, Saúde e Bem -Estar complementar a oferta "tradicional" já existente (hoteleira, museus, gastronomia, cultural e informação diversa sobre a ciclovia e equipamentos desportivos e outros); Aumentar o número de visitantes/turistas do concelho de Leiria, atraindo um número crescente de consumidores de Turismo Natureza; Incrementar a prática de exercício físico informal; Aliar a prática de exercício físico à exploração e conhecimento do património natural, cultural e histórico de Leiria; Criar, em parceria com as Juntas/Uniões de Freguesias uma pequena rota (PR), submetendo para homologação da Federação de Campismo e Montanhismo de Portugal e inclusão na Rede Nacional de percursos pedestres; Conhecer e valorizar o património natural/ambiental existente, na Lagoa da Ervedeira, criando uma cultura de responsabilidade na proteção deste património; e por fim a otimização da zona envolvente da Lagoa da Ervedeira e a promoção turística da estrada Atlântida .	Carolina Feteira Leal Cruz	Verde ou imaterial	Coimbrão	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação
314	Criação de percurso pedestre com recuperação dos caminhos agrícolas e da levada de água do lagar de azeite do Vale da Moura	O antigo lagar de azeite da Boa Vista, no vale da Moura, evoca tempos primordiais de vocação agro-industrial, perpetuada, hoje nas unidades de produção de alimentos compostos para animais. Faz, inclusivamente, parte do brasão da antiga Freguesia da Boa Vista. Propomos a recuperação da antiga levada de água do vale, que accionava uma azenha, que ainda existe e que poderia fazer parte do património público da freguesia, enquanto equipamento evocativo da identidade material e da memória das gentes empreendedoras da freguesia. Esta levada marcaria o início e o fim de um percurso pedestre, pelos antigos caminhos e carreiros agrícolas, que levaria o visitante a percorrer o vale, entre os campos de cereal e os prados da pastorícia, a montante do curso de água, e, a jusante, os campos de oliveiras, que se estendem até ao vale das Quintas do Sirol (já na Freguesia de Santa Eufémia, a outra face da moeda, que é esta União de Freguesias) e daí até Leiria. O percurso circular, devidamente marcado e assinalado, abarcaria o canhão cársico do vale e identificada a flora, explicando os bosques de carvalho e quais são as espécies autóctones e a sua importância no ciclo da água, que permite que a nora do lagar funcione, as plantas exóticas, e a fauna local, com destaque para as espécies aquáticas e para as aves, entre elas, os casais de águias que residem no vale. Seriam também assinaladas a Gruta e o Abrigo da Buraca da Moira, no mesmo vale, cujos achados arqueológicos incluem necrópoles do Neolítico/Calcolítico, descobertos durante os trabalhos do projecto de arqueologia EcoPLis - Ocupação Humana nos Ecótonos do Rio Lis. O trajecto permitiria, igualmente, recuperar a antiga ponte da Ribeira dos Murtórios, que se encontra degradada por ausência de manutenção. Este traçado a partir do tema da preservação da água, da natureza e da antiga actividade de exploração da oliveira e produção de azeite, representa um equipamento essencial na preservação da memória, da identidade, do ambiente e consciencialização das espécies autóctones locais, poderá ser utilizado não apenas pela população, mas também por visitantes, amantes da natureza e actividade física, podendo potenciar a utilização de outro projecto do Orçamento Participativo: o campo de paddel, da Boa Vista, e o usufruto do Parque Verde do Vale da Moura, localizado a poucos metros da levada de água do antigo lagar, que também deveria ser adquirido e requalificado antes que se perca para sempre.	Jacinto José da Silva Duro	Verde ou imaterial	Santa Eufémia e Boa Vista	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação

315	Reabilitação do espaço dedicado à atividade física da Urbanização Varandas Vale de Lobos	<p>MELHORIAS DOS CAMPOS PARA A PRÁTICA DE DESPORTO E SEGURANÇA Nós, cidadãos, residentes na Urbanização Varandas Vale de Lobos, localidade de Telheiro, vimos por este meio apresentar a proposta de melhorias de condições e segurança dos 2 campos para a prática desportiva. No campo nº1, colocação de piso sintético ou reabilitação do piso (evitando um piso de alcatrão), pinturas e reparação dos muros e balizas e por fim colocação de umas grades de segurança na parte superior das bancadas, uma vez que muitas crianças brincam nesse espaço, podendo ocorrer quedas perigosas. No campo nº 2, reabilitação do piso (evitando piso de alcatrão), com marcação adequada ao espaço de jogo. Colocação de uma segunda baliza e tabelas de basquetebol com as respetivas marcações. Colocação de uma rede a volta do campo, evitando assim a perda dos materiais utilizados para a prática desportiva no meio ambiente envolvente ao campo. Colocação de pontos de iluminação, de forma a manter a zona segura (evitar vandalismo). Os muros poderão ser reabilitados com Arte Urbana, promovendo e embelezando o próprio espaço. Pelos Seguintes Motivos: - O elevado número de habitantes na Urbanização e outros cidadãos que procuram aqueles espaços para as caminhadas e prática desportiva, com necessidade de reabilitar o espaço dando condições de conforto e segurança. - O elevado número de praticantes leva a que os dois campos estejam regularmente ocupados, devendo assim existir condições adequadas para a prática desportiva nos dois recintos. - Promoção da atividade física e estilo de vida saudáveis, numa idade fulcral para a formação de cidadãos conscientes e ativos. - A faixa etária dos praticantes varia muito desde de crianças (por isso a importância das condições de segurança), passando por um grande número de adolescentes até aos adultos que ocupam os espaços depois dos horários laborais e ao fim de semana. Local Proposto: Espaço público.</p>	Miguel Xavier Rodrigues	Material	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Excluir pelo ponto 9. b) das Normas de Participação
316	Construção de um espaço de Street Workout na União de freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa	<p>Construção de um espaço de Street Workout na União de freguesias de Souto da Carpalhosa e Ortigosa, num dos espaços de domínio público disponíveis (Parque da Lagoa ou Parque Dona Julinha - Junto a escola primária) O objectivo da proposta é dotar a freguesia de um espaço ao ar livre específico, para a prática de exercício físico, aberto a toda a população. Com a construção deste equipamento, pretende-se potenciar a prática informal de exercício físico, baseado apenas no uso do próprio peso (calesténia). Não existem espaços com esta tipologia nesta freguesia, nem nas mais próximas.</p>	Eric Esperança Domingues	Material	Souto da Carpalhosa e Ortigosa	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação
317	CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO MUSEOLÓGICO EM BOA VISTA	<p>O projeto que agora se apresenta diz respeito à «CONSTRUÇÃO DE ESPAÇO MUSEOLÓGICO EM BOA VISTA», mais propriamente no edifício da ex- EB Boa Vista. É uma proposta inovadora, tal como definido nas normas de participação, de interesse local e municipal e diferencia-se em relação aos projetos existentes. Por este motivo é também criativa (projeto com soluções diferentes face a situações existentes). Assim: • Com a suspensão da ex EB Boa Vista, este edifício municipal está cedido à União das Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista e agora acolhe o Rancho Típico da Boa Vista, que não tinha sede. • O Rancho Típico da Boa Vista dedica-se à divulgação das danças, dos cantares, dos usos e dos costumes da região, toda ela enraizada, em termos folclóricos, na velha Alta Estremadura, de onde tem recolhido a maneira de trajar, de cantar e de dançar. • Foi fundado em 1978 por um grupo de jovens, em 1989 suspendeu a atividade por falta de elementos, tendo renascido em 1996. • De momento, tem um espólio considerável e afigura-se de primordial importância criar / adaptar um espaço para preservar o seu historial e mostrar os usos e costumes dos nossos antepassados, nomeadamente objetos e utensílios. • Urge garantir a salvaguarda do património local colocando-se o mesmo ao serviço das comunidades e do seu desenvolvimento sustentado, contrariando a tendência para uma certa desvalorização do mesmo. • Propõe-se assim que o espaço de 1 ou 2 salas seja requalificado / beneficiado (incluindo estantes, expositores e/ou outros) criando condições para acolhimento deste espólio e para a disponibilização deste património às crianças e demais população. Prevê-se como custos do projeto €46.640,00 (€44.000,00 + IVA 6%= €46.640,00). Nota: o projeto será enquadrado / desenvolvido em função da verba disponibilizada (serão efetuados os ajustes necessários). Ana Luisa Azoia</p>	Ana Luísa Ferreira Azoia	Material	Santa Eufémia e Boa Vista	Admitida

318	Parque infantil da Fonte da Pinheiria - (U.F. de Santa Catarina da Serra e Chainça)	O objectivo desta proposta é equipar o Parque de Merendas da Fonte da Pinheiria com Parque infantil de forma a complementar de oferta existente ao nível do lazer, convívio e exercício físico a todos os potenciais utentes deste espaço. Desta forma, propõe-se: A aquisição de equipamento, usualmente, constituinte de um parque infantil, conforme mapa orçamental. Observações: A montagem e instalação (mão de obra) serão realizadas pelos Grupo de amigos do Parque de Merendas da Fonte da Pinheiria, sob a supervisão da autarquia local (Junta de Freguesia). Esta proposta apenas contempla o fornecimento de equipamento. Este espaço (Parque de Merendas da Fonte da Pinheiria) actualmente é propriedade da Junta de Freguesia local. Outrora foi um baldio público onde está implantada uma Fonte histórica e já centenária. Há cerca de uma década atrás, um grupo de amigos, moradores da Pinheiria, com apoio de benfeitores da terra e Junta de Freguesia, uniram-se e puseram mãos à obra, reabilitando a Fonte já muito velhinha e muita degrada e realizando um conjunto de obras, dando a este parque um enquadramento adequado aos seus fins, nomeadamente muros suporte, vedações, escadarias de madeira, churrasqueira, pequeno edifício de apoio, pavimentos rústicos, plantação de árvores, arranjos paisagísticos, etc... Nos últimos tempos, este grupo de amigos do Parque da Fonte da Pinheiria, reúne-se 2 a 3 vezes por ano para programar e realizar melhorias e complementos para o referido espaço, em regime de voluntariado. O ponto alto deste Parque é a realização anual de um pequeno Arraial do Santo António para confraternização dos moradores da terra e arredores. Este parque infantil estando num local sossegado, pitoresco e muito próximo do Jardim de Infância da Pinheiria será muito agradável para as crianças que o frequentam.	Pedro Gonçalves Vicente	Jovem	Santa Catarina da Serra e Chainça	Excluir pelo ponto 8. b), viii. das Normas de Participação
319	Percurso pedestre do Vale da Lage	O objectivo desta proposta é requalificar o Percurso pedestre do Vale da Lage já existente, potenciando como um espaço de lazer, de prática de actividade física, de observação da fauna e flora existente, de conhecimento da história associadas ao local. Este percurso desenvolve-se num dos grandes vales de Santa Catarina da Serra, tendo o seu início na zona de Pedrome e término no Vale Longo (Junto à N113). Desta forma, propõe-se: Executar a requalificação e beneficiação do percurso pedestre Vale da Lage, dando ênfase às zonas do Poço do Vale da Lage e Poço do Vale das Costas, onde se inclui limpeza de plataformas, drenagens, pavimentos e limpezas florestais. De salientar que este Percurso pedestre foi identificado pela Comissão dos Caminhos de Fátima como troço alternativo aos Caminhos de Fátima, indo ao encontro da tipologia característica dos Caminhos de Santiago, onde estes por vezes se afastam dos meios urbanos, seguindo percursos mais rústicos. Ao se realizar todas estas melhorias, também, irão contribuir para uma maior protecção contra incêndios, garantindo uma melhor acessibilidade ao bombeiros, assim como, a redução da carga combustível da floresta envolvente.	Paulo Jorge de Oliveira Gonçalves	Verde ou imaterial	Santa Catarina da Serra e Chainça	Excluir pelo ponto 8. b), viii. das Normas de Participação
322=321	Do Outro Lado da Rua	Do Outro Lado da Rua é uma proposta de programação cultural que visa decorrer entre Setembro de 2021 e Junho de 2022. A proposta foca-se na criação de obras que se relacionem com a identidade e cultura de Leiria e a sua população, procurando fomentar conexões tanto no processo de criação, como na escolha de temáticas e linguagens. Com este projecto pretende-se levar a cena espetáculos de teatro que se assentam nos princípios artísticos de comunidade, testemunho oral e documental, aproveitamento de espaços não-convencionais e variedade estética e de intérpretes.	Joana Silva	Jovem	Arrabal	Excluir pelo ponto 9. o) das Normas de Participação
324=323=320	Construção de parque de estacionamento	A União Desportiva da Serra tem um parque desportivo a precisar de um parque de estacionamento de maiores dimensões para os seus eventos e sobretudo para o evento do Festival do Chicharo que se realiza naquele local! Ao lado do parque desportivo existe um terreno camarário com uma área considerável que serviria esse objectivo na perfeição. Será necessário fazer escavação e movimentação de terras numa zona de rocha, e posteriormente regularização com tout-venant e betuminoso. Posteriormente será necessária a marcação vertical e a horizontal no pavimento de forma a organizar e estruturar a circulação e o estacionamento.	Amandio Pereira Santos	Material	Santa Catarina da Serra e Chainça	Excluir pelo ponto 9. alínea a) e m) das Normas de Participação

325	UTILIZAÇÃO DE REBANHO DE PEQUENOS RUMINANTES (CAPRINOS/OVINOS), EM REGIME DE PASTOREIO ITINERANTE, COM O OBJECTIVO DE GESTÃO DE COMBUSTÍVEIS E GESTÃO PAISAGÍSTICA, JUNTO DOS AGLOMERADOS POPULACIONAIS.	" CABRAS SAPADORAS " Com o abandono da actividade agrícola, começaram os problemas ambientais, em particular o crescimento de matos e espécies invasoras, que se tornaram num perigo constante de combustíveis inflamáveis, junto dos aglomerados populacionais. A utilização de um rebanho de pequenos ruminantes, em regime de pastoreio itinerante, permite gerir a carga combustível, reduzindo os custos na manutenção / limpeza por parte dos proprietários de terrenos baldios, prevenindo incêndios e promovendo a gestão paisagística. Esta ideia que já é utilizada noutras regiões do país, em regime extensivo e com o objectivo da gestão florestal em larga escala, pode ser aplicada à escala da freguesia, fazendo a diferença a vários níveis. Actividade a desenvolver: Pastoreio itinerante de pequenos ruminantes Objectivo: Gestão de combustíveis e gestão paisagística Beneficiários: Proprietários de terrenos rústicos da UFMB Rebanho de 20 Cabras / 01 Bode (registo da exploração na DGAV) 250 Postes madeira tratada 500 m rede plastificada (1,80m) 1000 m arame 1000 m cerca eléctrica para vedação 5000 Abraçadeira plástico 50 Esticador 40 painel rede metálica (+ porta+postes suporte betão) (2,50m x 1,80m) 2 Depósito de água c/ armação em metal, de 1000 litros 2 Bebedouro 2 Bóia de nível 2 Comedouro Ração para se habituarem e se conseguirem mudar de sítio. 1 Veiculo com caixa fechada para transporte de animais vivos, 2ª mão e licenciado 1 Roçadora (viseira proteção, gasolina) 1 Perfurador de terra (abre furos) 2 Abrigo (Cabril) Bidão 2ª mão (proteger árvores) NOTA 1: A escolha da espécie ruminante, é a caprina para não ser necessário proceder à tosquia. As cercas são amovíveis, e consideramos 2, para que quando ocorrer itinerância o espaço seguinte já esteja preparado. Para cada cerca consideramos a colocação de um abrigo, comedouro e bebedouro. A cerca será sempre electrificada na zona interior, terá a altura de 1,80m para evitar fuga de algum animal e proteger de cães vadios. O veículo de caixa fechada, destina-se ao transporte do material e dos animais sempre que for necessário. Prevê criarem-se 2 postos de trabalho, sendo que um terá de ter carta de condução para transporte de animais vivos. PROVEITOS: Custo associado ao serviço prestado aos proprietários (a definir) Venda de crias e/ou cabras adultas para carcaça NOTA 2: Para o presente projecto contamos com a colaboração dos Bombeiros para encher os bebedouros e com um veterinário para qualquer emergência Divulgação/ Promoção do serviço prestado através das redes sociais, comunicação social e pela UFMB, se assim o entender.	Aura Maria Antunes Valente Sousa	Verde ou imaterial	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Excluir pelos pontos 8 alínea b) i. e 9. o) das Normas de Participação
326	BICLA - SANTA EUFÉMIA E BOA VISTA	MOBILIDADE SUAVE / MOBILIDADE ELÉTRICA EM SANTA EUFÉMIA E BOA VISTA – cedência de bicicleta eléctrica às famílias Orçamento: €46.750,00 A União das Freguesias de Santa Eufémia e Boa Vista é a única ECO-FREGUESIA do concelho de Leiria. - Este projeto da ABAE trabalha com as freguesias no sentido do desenvolvimento de eco-comunidades ou comunidades sustentáveis, ou seja, estrutura-se no desenvolvimento e motivação para a implementação de diversas ações/projetos à escala local, tendencialmente de carácter participado, e que contribuem para a transformação, no sentido de uma comunidade mais sustentável. - Do que sabemos, o Eco-Freguesias XXI, enquadra-se em todos os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) estabelecidos pela Agenda 2030, apresentando-se como uma estratégia para incrementar a sustentabilidade local. E é aqui que se revela importante a implementação de um projeto desta natureza na freguesia onde resido e também nos contributos que dá para a cidade de Leiria porque, também os jovens e as outras pessoas podem vir a utilizar este meio de mobilidade suave, nas deslocações à cidade. Este é um projeto inovador, diferenciador de tudo o que tem sido prática nas Freguesias e é criativo porque encontra soluções originais para a União das Freguesias. O projeto BICLA – SANTA EUFÉMIA E BOA VISTA consiste em: - Disponibilização de bicicletas às famílias de Santa Eufémia e Boa Vista (residentes na UFSEBV) que se inscreverem (cedência ou empréstimo por 5 ou 10 anos, por exemplo – as famílias ficam com elas para sua utilização, asseguram as reparações e a sua manutenção. Asseguram ainda a compra do capacete e do colete); - As pessoas inscrevem-se numa plataforma online e a entrega será por ordem de inscrição; - Por cada agregado familiar da União das Freguesias, é apenas entregue uma bicicleta; - Do valor global do projeto, em função dos valores de mercado e considerando que quando a encomenda é grande os preços baixam, pensamos que é possível assegurar entre 60 e 90 bicicletas ou mais. Com este projeto na área da mobilidade, área prioritária em relação ao desenvolvimento sustentável, pretende-se também contribuir para educar para a mudança de comportamentos, no sentido da adoção de melhores práticas ambientais. A mobilidade eléctrica, no âmbito da mobilidade suave, é incontornável no caminho para a sustentabilidade. Queremos contribuir para a melhoria da qualidade de vida das pessoas. (ver anexos B e C)	Isabel Filipe Guarda Felício	Jovem	Santa Eufémia e Boa Vista	Excluir de acordo com o ponto 9. a) e f) das Normas de Participação
327	Requalificação da Rua Padre António Ferreira (cemitério)	A presente proposta tem como objetivo a requalificação da rua de acesso ao cemitério de Santa Catarina da Serra. Esta rua foi construída aquando da execução da autoestrada A1, mas nunca foi devidamente concluída, nomeadamente quanto aos passeios e lugares de estacionamento. É uma rua de grande importância para a freguesia, usada por todos os seus habitantes em grande afluência aquando da realização de funerais e diariamente para estacionamento dada a sua proximidade a locais de comércio. Considera-se também pertinente o seu melhoramento, por uma questão de localização dada a proximidade à porta de entrada Sul da sede de freguesia acesso a quem vem de Fátima, IC9, etc.	Pedro Miguel Pereira Alves	Material	Santa Catarina da Serra e Chainça	Excluir pelo ponto 9.alínea a),

329=328	Ordenamento do estacionamento na Rua dos Vasos	A rua dos Vasos tem, actualmente, sentido único, embora a estrada tenha largura suficiente para dois sentidos. Diariamente acontece os passeios estarem ocupados com veículos estacionados, obrigando os peões, incluindo muitos alunos da EB 2,3 José Saraiva, a circular pela estrada. Penso haver condições para que a faixa de circulação seja estreitada para metade da actual faixa de alcatrão, com criação de estacionamento na outra metade da actual faixa de alcatrão, libertando assim os passeios para o fim a que se destinam - a circulação de peões. Esta intervenção será muito simples e fácil de executar, dado que passará apenas por pintar linhas delimitadoras de estacionamento no actual alcatrão, bem como colocar a respectiva sinalização vertical.	Helder António Lourenço Gonçalves	Material	Leiria, Pousos, Barreira e Cortes	Excluir pelo ponto 9. b) das Normas de Participação.
330	Zona de estacionamento para zona comercial do centro de Santa Catarina da Serra	A presente proposta tem como objetivo a criação de duas zonas de estacionamento junto das áreas comerciais do centro de Santa Catarina da Serra (sede de Freguesia). Na zona central desta localidade nos últimos anos tem havido crescimento acentuado de fluxo de clientes/utentes ao comércio e serviços aí existentes, pelo que por vezes o estacionamento de veículos de transporte tem-se tornado caótico. Desta forma pretende executar duas plataformas de aterro com muros de suporte de terras e respetivos pavimentos para estacionamento, conforme imagem em anexo. Com esta solução prevê-se a criação de cerca 20 a 25 lugares de estacionamento que irá aliviar a pressão sobre as zonas críticas de circulação junto às zonas comerciais e serviços.	João David Vieira Alves	Jovem	Santa Catarina da Serra e Chainça	Excluir pelo o ponto 8. b) viii. e ponto 9. o) das Normas de Participação